DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO

MATURIDADE CRISTÃ

*“Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.” (Fl 3.15-16)*

O cristianismo não é uma religião. Se fosse, poderíamos nos conformar em cumprir seus ritos e frequentar seus templos. Poderíamos guardar áreas em nossa vida livres de sua influência, áreas em que estaríamos livres para viver segundo nossos critérios de valor e princípios. Mas o cristianismo, embora sendo expresso por uma religião cristã com ritos, ensinos, normas de conduta, reuniões e liturgias, é um jeito de viver, tem a ver com quem somos. É uma questão de ser e por isso envolve amadurecimento, crescimento. Podemos ser imaturos e podemos ser maduros com o cristãos. E isso vai além do que sabemos sobre o cristianismo. Define-se por quanta harmonia há entre o que sabemos e o modo como vivemos.

Desde o início deste mês temos meditado sobre o que o apóstolo Paulo escreveu em Filipenses, falando de condutas, valores, princípios e atitudes. Ele deixou seu testemunho de como seus valores foram invertidos e de como o conhecimento de Cristo se tornou sua grande busca. Com humildade falou de sua luta diária, de deixar para trás o passado e seguir em direção ao futuro, guiado por sua submissão ao Mestre. Ele está crescendo e convida a todos para seguir o mesmo caminho: mudanças, lutas, buscas, submissão e, sobretudo, a certeza de ter encontrado em Cristo o maior tesouro. Cada um deveria seguir em frente, do ponto onde estava e, diariamente, ir confirmando na vida, no procedimento, as verdades aprendidas.

A maturidade espiritual cristã é assunto presente em todos os escritos de Paulo. Ela cresce de dentro para fora e redefine o nosso modo de ver, tanto a nós, como aos outros, à vida, a Deus, o futuro e a eternidade. E se almejamos maturidade espiritual, devemos obedecer o que já entendemos ser o querer de Deus para nós. As Escrituras nos revelam muitos valores: amor, perdão, consagração, resistência ao pecado, dever de orar, e tantas outras coisas. Devemos colocar em prática o que sabemos. É assim que amadurecemos. O que você já sabe, mas ainda não obedeceu? Pense em uma coisa, um passo, e avance. Siga de onde está! Se há realmente vida de Cristo em nós, amadurecer é o modo como ela se manifestará.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

SEGUNDA, 18 DE FEVEREIRO

AMIGOS E EXEMPLOS

*“Irmãos, sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que lhes apresentamos.” (Fl 3.17)*

Somos influenciáveis e aprendemos por imitação. É inegável o poder do exemplo de pessoas próximas para determinar o modo como reagimos à vida. É por isso que se diz: “diga-me com quem andas e direi quem és”. Quando crianças isso é irresistível. Mas chega o momento em que podemos e devemos avaliar o meio, o rumo das coisas, e então fazer nossas escolhas. Como cristãos, viver jamais deve ser um estado de letargia, em que somos levados por algo ou alguém. Não devemos viver como quem se deixa levar pela correnteza de um rio. Ao contrário, para o cristão, viver é conhecer o destino e fazer escolhas que nos levem para lá. É ter clareza o bastante para acreditar que a direção é remar contra a correnteza e crer o bastante para tomar a decisão de faze-lo. Olhe à sua volta e reflita sobre isso.

Como cristãos não precisamos e nem devemos nos isolar, ser antissociais. Somos livres para estar em qualquer lugar e ao mesmo tempo, livres para escolher onde estaremos, considerando nossa consciência cristã e a presença de Deus conosco. Mas é certo que devemos estar com reservas em certos lugares e alguns deles jamais deveriam ser nossos lugares mais frequentes. Por outro lado, é certo também que devemos estar envolvidos com pessoas que buscam alvos cristão de vida e que estejam desejosos de conhecer e se submeter a Cristo. Pois isso ajuda a fortalecer nosso propósito cristão. Afinal, é inegável o poder das companhias. Por essa razão Paulo diz: “sigam unidos o meu exemplo”. Pois, ter companhia, faz muita diferença em nosso estado de espírito e em nossa determinação.

Devemos buscar a influência da convivência com pessoas boas e devemos buscar a inspiração por meio da vida de pessoas maduras. Veja que Paulo orienta aqueles irmãos a observar os que vivem segundo os padrões que ele lhes havia apresentado. Se seu círculo mais próximo de amigos não está interessado em crescer espiritualmente, você provavelmente terá mais dificuldades em seguir este propósito. Afinal, eles influenciam o modo com você usa seu tempo e seus recursos. Se o padrão apresentado por Paulo não é o padrão das pessoas que você mais admira, é possível que você seguirá aqueles que considera seus exemplos. Como temos visto, a vida cristã envolverá sempre mudanças. Talvez você precise fazer mudanças. Não se trata de isolar-se ou radicalizar com as pessoas. Mas de avaliar, refletir, orar e, com sabedoria e amor, voltar-se para a direção que lhe conduzira à maturidade e saúde espiritual.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*